

Mensário do
Contabilista

ANO LXI - 519 - ABRIL DE 2008

Cópia do Estatuto dos Contabilistas de São Paulo - O Estatuto Paulista do Contabilista - Fundado em 1919
Presidente: José Heleno Mariano - Fundadores: Hilário Franco e Luiz Fernando Mucchielli

SINDCONT-SP
Sindicato dos Contabilistas
de São Paulo
(Ex-Instituto Paulista de Contabilidade
Fundado em 1919)



Praça Ramos de Azevedo, 202
São Paulo (SP) – Cep.: 01037-010
Tel.: (11) 3224-5100 – Fax: 3223-2390
Site: www.sindcontsp.org.br
E-mail: sindcontsp@sindcontsp.org.br

Presidente
José Heleno Mariano

Vice-Presidente
Victor Domingos Galloro

Diretor Financeiro
Oswaldo Monéa

Vice-Diretor Financeiro
Nicolás Alvarez Nuñez

Diretor Secretário
Nelson Piva

Vice-Diretor Secretário
Roberto Royo

Diretor Cultural
Jair Gomes de Araújo

Vice-Diretor Cultural
Geraldo Carlos Lima

Diretora Social
Carolina Tancredi de Carvalho

Diretoria Suplente
Edmundo José dos Santos
Edna Magda Ferreira Góes
Emerson Aparecido Macedo
Fernando Newton Coutinho
João Edison Deméo
José Divanil Sposito Berbel
Paulo Cesar Pierre Braga
Sidney de Azevedo
Vanderlei da Silva Alves

Conselho Fiscal - Efetivo
Antonio Sarrubbo Junior
Masateru Kawakami
Silvio Lopes Carvalho

Suplentes
Elcio Valente
Geraldo Stanzani
Vitor Luis Trevisan

Representantes na Federação dos Contabilistas
do Estado de São Paulo
José Heleno Mariano
Victor Domingos Galloro

Produção, Edição e Publicidade
De León Comunicações
Tel/fax: (11) 5017-7604 / 5017-4090
E-mail: deleon@deleon.com.br

Editora e Jornalista Responsável
Lenilde De León
(MTb 11.707-SP)

Redatoras
Elizabeth Brandão (MTb 48.898/SP)
Camila Fróis

Assessor de imprensa
Ricardo Lauricella

Publicidade
De León Comunicações
Rosângela Lopes
Tel.: (11) 5017-4090 / 7604

Projeto Gráfico e Diagramação
Celso Tadeu de Oliveira

Periodicidade
MENSAL

Tiragem
10 mil exemplares

As opiniões expressadas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Parabéns Contabilistas



O dia 25 de abril é uma data especial, principalmente para nós, os profissionais da Contabilidade, pois comemoramos mais um ano em nossa profissão. Desde que o primeiro Código Comercial Brasileiro foi instituído, em 26/06/1850, a Contabilidade evoluiu e passou por grandes transformações, hoje somos essenciais para o desenvolvimento das organizações e crescimento das empresas públicas e privadas.

O senador João Lyra Tavares teve uma grande participação em nossa história, ao instituir na data de 25 de abril de 1926, o nosso Dia. Fato que aconteceu durante confraternização com os contabilistas, onde estava sendo homenageado.

A partir de então, mesmo em meio a muito trabalho e correria-enfrentados pelos profissionais con-

tábeis no mês de abril, em virtude da preparação das declarações anuais do Imposto de Renda das Pessoas Físicas, paramos por algumas horas e nos reunimos para comemorar essa data de tanto significado para todos nós. Neste ano, como tradicionalmente acontece, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo terá o prazer de receber os contabilistas e as lideranças da Classe Contábil, para promover mais uma inesquecível confraternização, em nossa sede social, onde vamos festejar um ano a mais de lutas, conquistas e realizações.

Afinal, nestes últimos anos, muitas mudanças aconteceram em nossa profissão, como a Lei Geral, o Supersimples, a Nota Fiscal Eletrônica e Paulista, a aprovação da nova Lei das S.A., o SPED, entre outros, que nos impulsionam para frente e nos exigem cada vez mais.

Vamos nos preparar para enfrentar esses desafios, porque na verdade são grandes oportunidades que aparecem à nossa frente, dando-nos possibilidades de evolução e crescimento profissional.

Assim como fez o Senador João Lyra, vamos comemorar o 25 de Abril, com homenagens e confraternização. Feliz Dia do Contabilista.

José Heleno Mariano
Presidente do Sindcont-SP

Presidente do Sindcont-SP integra Jornada Técnica em Marília

Foto: Camila Fróis



Mesa solene da Jornada Técnica Cultural e Contábil

A Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo promoveu a 99ª edição da Jornada Técnica Cultural e Contábil, na cidade de Marília-SP, nos dias 28 e 29 de março, reunindo cerca de 650 pessoas entre estudantes, profissionais, professores, dirigentes do setor e autoridades políticas. O presidente do Sindcont-SP, José Heleno Mariano, representou, na ocasião, os presidentes dos 24 Sindicatos de Contabilistas filiados à Fecontesp.

A 99ª Jornada foi realizada em parceria com o Sindicato dos Contabilistas de Marília e a Universidade de Marília – Unimar, que sediou o evento, e teve como proposta promover a integração e a educação continuada dos profissionais da Classe, trazendo a público temas atuais, como: a Nova Lei das S.A., a gestão de segurança do trabalho, as tendências do mercado e as exigências das instituições reguladoras no Brasil.

“2008 é um ano em que há uma tendência de uma maior aproximação entre as universidades e as entidades da Classe Contábil”, disse Mariano, afirmando que encontros como as Jornadas Técnicas são de suma importância para que todos da área estejam bem-informados sobre as transformações pelas quais a Contabilidade está passando no Brasil e no mundo.

Na abertura do evento, o presidente da Fecontesp, Mauro De Martino Júnior, também ressaltou a importância da troca de experiências

entre especialistas e estudantes, e defendeu uma maior sintonia entre o ensino e a prática da Contabilidade no País.

O presidente do Sindicato dos Contabilistas de Marília, Marcos Calil, falou sobre as diversas oportunidades no mercado de trabalho para os contabilistas e, principalmente, sobre a necessidade dos estudantes e profissionais estarem sempre atualizados, para que sejam capazes de orientar os empresários e contribuintes sobre as novidades e soluções na prática tributária, tão importante para o crescimento de qualquer organização.

O deputado federal Walter Ithoshi, elogiou os temas abordados no evento e parabenizou os organizadores pela iniciativa, destacando a importância de investir na formação dos estudantes de Contabilidade, pois logo estarão exercendo papel estratégico junto aos empreendedores do País, possibilitando o fortalecimento e crescimento dos negócios.

Entre os estudantes participantes da Jornada, o interesse era grande. O aluno Rafael Tenório de Lima, do último ano de Ciências Contábeis, afirmou que com a exigência da adequação das normas contábeis brasileiras ao padrão internacional, 2008 será um ano de muito estudo para os contabilistas e ressaltou que a Jornada foi bastante interessante e que sinalizou todas as alterações das novas regras.

Receita Federal realiza palestra no Sindcont-SP

O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo promoveu, no dia 18 de março, uma palestra sobre o Imposto de Renda Pessoa Física 2008, em sua sede, para cerca de 150 pessoas. A auditora da Receita Federal do Brasil – Seccional São Paulo, Claire Feliz Regina, proferiu a palestra e esclareceu as principais dúvidas dos contabilistas sobre as novidades do programa da Receita e os novos procedimentos para a declaração deste ano.

Claire atua desde 1958 na Receita Federal do Brasil, tendo sido uma das responsáveis pela implantação do programa do Imposto de Renda no Brasil.

A palestra aconteceu durante a tradicional reunião do Centro de Estudos e Debates Fisco Contábeis do Sindcont-SP, realizada todas às quartas-feiras, às 19h, na sede da Entidade. A proposta dos encontros é integrar especialistas e profissionais da Contabilidade para discutir temas atuais e relevantes para a prática contábil.

Sindcont-SP celebra Comunhão Pascal do Contabilista

Mantendo a tradição de mais de 50 anos, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo – Sindcont-SP realizou, no dia 30 de março, em sua sede, a missa de Comunhão Pascal, celebrada pelo frei Paulo Gollarte, da Igreja Santa Teresa de Jesus.

No evento, participaram cerca de 150 pessoas, entre funcionários, diretores, lideranças da Classe Contábil e seus familiares. Para o presidente do Sindcont-SP, José Heleno Mariano, um dos incentivadores da comunhão, “a cerimônia eucarística demonstrou a importância de juntos caminharmos na fé do Senhor Jesus e que a conduta cristã se reflita nos trabalhos contábeis que realizamos”.

Encontro Nacional dos Presidentes



Presidentes e diretores dos Sindicatos

Foto: Divulgação

O presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, José Heleno Mariano, participou, no dia 14 de março, do I Encontro Nacional dos Presidentes dos Sindicatos dos Contabilistas, evento promovido pelo Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio

de Janeiro. A proposta do encontro foi reunir e discutir assuntos relativos aos profissionais da Classe Contábil e apresentar melhorias para os sindicatos. O próximo encontro deverá acontecer em um dos Sindicatos do sul e será comunicado brevemente.

Secretário de Assistência e Desenvolvimento Social toma posse

O diretor cultural do Sindcont-SP, Jair Gomes de Araújo, prestigiou, no dia 04 de abril, a cerimônia de posse do secretário de Assistência e Desenvolvimento Social, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, que assume no lugar do sociólogo Floriano Pesaro. Jair explica que a gestão de Pesaro foi muito importante, devido às alianças estabelecidas entre Prefeitura e as entidades sociais, inclusive com o Sindicato. O diretor espera que as alianças sejam ainda mais fortalecidas.

CFC lança 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade em São Paulo



Os presidentes: Mauro De Martino, Maria Clara Bulgarin e Heleno Mariano

Classe, a ser realizado no período de 24 a 28 de agosto próximo, em Gramado, no Rio Grande do Sul.

Segundo Maria Clara, o evento que tem como lema: “Contabilidade: ciência a serviço do desenvolvimento”, pretende reunir na turística cidade gaúcha, cerca de 4000 profissionais da

A presidente do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, escolheu a cidade de São Paulo, mais precisamente a sede do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo – CRC SP, para fazer o lançamento oficial do 18º Congresso da

Contabilidade, para um amplo e produtivo debate sobre a Classe, além de incentivar a pesquisa e o desenvolvimento científico da Contabilidade.

Durante os quatro dias de evento, serão apresentados quatro palestras magnas, com autoridades contábeis internacionais, com expressivos nomes da Con-

tabilidade nacional. Também compõem o evento 10 fóruns, 17 painéis técnicos e serão analisados 137 trabalhos.

O presidente do CRC SP Sergio Prado de Mello, enfatizou a importância da participação dos contabilistas de São Paulo no 18º Congresso. Segundo ele, está comprometido em levar no mínimo 400 profissionais para as serras gaúchas.

Entre as lideranças contábeis presentes no evento estavam o presidente e vice-presidente do Sindcont-SP, José Heleno Mariano e Victor Domingos Galloro, respectivamente; e Mauro De Martino Júnior, presidente da Fecontesp. Mais informações sobre o 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade podem ser obtidas no site: www.congressocfc.org.br.



WEB-CONTÁBIL
1.0.1.010.10101.01010101 D/C

SEJA NOSSO PARCEIRO

IDEAL • NORMAL • FÁCIL

Av. Baruel, 246 - Casa Verde - São Paulo - SP - CEP: 02522-020
<http://www.webcontabil.com.br> contato@webcontabil.com.br

Tel: (11) 3857-9007

Oportunidade de trabalho e inclusão social

As instituições, sejam empresas privadas, órgãos públicos ou organizações não-governamentais têm um papel fundamental no desenvolvimento e transformação da sociedade, pois os programas de inclusão social são essenciais para os moradores em situação de vulnerabilidade. Atualmente, existem 12 mil moradores de rua em São Paulo, desses, 7 mil vivem no centro paulista.

Sabendo da necessidade de melhorar a qualidade de vida desses moradores, os países estão se unindo e criando projetos para a qualificação e inclusão dos jovens e adultos. É o caso, por exemplo, da União Européia que, em 2006, firmou uma parceria com a prefeitura de São Paulo, por meio do projeto Nós do Centro, com duração de quatro anos e investimento de cerca de 15,5 milhões de euros.

A integração social dos excluídos na economia mundial e a redução da pobreza são os objetivos do projeto, que tem a parceria de diversas empresas privadas, que oferecem capacitação profissional para jovens e adultos. São oferecidos cursos nas áreas de construção civil e também cursos socioculturais. Ao término de cada módulo, os alunos são certificados e já podem atuar nas áreas escolhidas. Entre as matérias que são ensinadas estão: estética, cabeleireiro, manicure e pedicure, maquiagem, telemarketing, restaurante, dentre outras.



I Mostra Nós do Centro



Alunos do curso de cabeleireiro com o então secretário de Assistência e Desenvolvimento Social, Floriano Pesaro

No dia 28 de março, os organizadores do Projeto Nós do Centro realizaram a I Mostra de Trabalhos de Inclusão Social, onde os alunos puderam apresentar o que aprenderam durante os módulos. Expondo um bom exemplo do aprendizado, o local do evento foi montado, decorado e iluminado pelos alunos dos cursos técnicos em espetáculo.

O diretor Nacional do Projeto Nós do Centro, Antonio Augusto Telles Machado, enfatizou que “por meio dos cursos e oficinas realizados visamos ampliar as oportunidades de desenvolvimento social e gerar renda para as pessoas, investindo na autonomia e talentos da população.”

No estande do curso de restaurante, os alunos mostraram como montar e servir mesas, tanto para ocasiões formais quanto informais. Para o aluno Josué Vital de Araújo, de 19 anos, participar do curso foi uma ótima oportunidade para ingressar no mercado de trabalho. “As aulas são dinâmicas, aprendemos tudo o que acontece em restaurantes e *buffets*. Ao término do

curso estamos capacitados para atuar no mercado de trabalho. Agora tenho uma profissão”, diz orgulhoso. O curso tem duração de seis meses e acontece de segunda a sexta-feira.

Desde a implantação do Projeto, já foram instalados três escritórios de inclusão social, localizados no centro de São Paulo, nos bairros do Glicério, Bela Vista e Pari. Também foi inaugurado um Centro de Referência da Mulher, acoplado à 1ª Delegacia da Mulher, que atende mensalmente cerca de 300 mulheres em situação de violência doméstica, e um Centro da Diversidade, voltado ao atendimento de transexuais, profissionais do sexo, dentro outros.

O diretor do Projeto, informou que ainda este ano, serão entregues mais sete escritórios e três centros de capacitação profissional, que visam atender a mais de 50 mil pessoas em situação de vulnerabilidade.

Para o então secretário de Assistência e Desenvolvimento Social, Floriano Pesaro, o projeto é de suma importância, uma vez que trata da inclusão social dos moradores de rua e cortiços. “Os escritórios fazem o trabalho de verdadeiros poupa-tempos sociais, pois encaminham esses cidadãos em situação de risco, para que sejam equacionados e possam sair da miséria.”

A meta do Projeto, nesses quatro anos, é implementar dez escritórios de inclusão social na cidade, para atender a mais de 1000 famílias; três centros de capacitação profissional, que pretende habilitar cerca de 5000 pessoas; um centro de formação, para preparar mais de 400 agentes multiplicadores das ações, que possam transmitir e dar continuidade ao trabalho desenvolvido no centro de formação.

CONTABILISTA

VOCÊ PODE TER SULAMÉRICA
POR UM PREÇO QUE TAMBÉM FAZ
BEM PARA A SUA SAÚDE.

GRAÇAS À PARCERIA DO SINDICONT-SP COM A SULAMÉRICA, VOCÊ PODE TER UM SEGURO-SAÚDE COLETIVO POR ADEÇÃO COM PREÇOS E VANTAGENS EXCLUSIVOS. ESSES BENEFÍCIOS VOCÊ SÓ ENCONTRA NA QUALICORP.

LIGUE E CONFIRA:
11 3016 8837

ANS nº 000043



QUALICORP
CORRETORA DE SEGUROS



SulAmérica
associada ao ING

PARA A ADEÇÃO, É NECESSÁRIA A COMPROVAÇÃO DE VÍNCULO LEGAL COM A SUA ENTIDADE DE CLASSE. PLANOS DE SAÚDE COLETIVOS POR ADEÇÃO, COM REGRAS CONTRATUAIS DISTINTAS DOS PLANOS INDIVIDUAIS. EM CONFORMIDADE COM A RESOLUÇÃO CONSU Nº 14/98 (AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - ANS).

INFORMAÇÕES RESUMIDAS. CONDIÇÕES CONTRATUAIS DISPONÍVEIS PARA ANÁLISE ATRAVÉS DO TELEFONE DESTE ANÚNCIO. ABRIL/2008.

Simplex Nacional – optar ou não optar continua sendo incógnita

Por Lázaro Rosa da Silva

Já é de domínio público que o Simplex Nacional, instituído pela Lei Complementar nº 123/06, vigora desde 01/07/07 e que esta forma de tributação consolida num único documento a arrecadação de oito tributos, sendo seis no âmbito federal, mais o ICMS e o ISS.

Apesar dessa unificação de recolhimento de tributos, para muitos contribuintes a opção não tem apresentado qualquer vantagem, em razão do aumento da carga tributária para alguns.

Por essa razão é indispensável e oportuno mencionar algumas vantagens, apesar do “aumento” da carga tributária, prometida pela Lei Complementar:

a) Unificação do processo de registro e de legalização de empresários e de pessoas jurídicas;

b) Registro dos atos constitutivos, de suas alterações e extinções (baixas), independentemente da regularidade de obrigações tributárias, previdenciárias ou trabalhistas, principais ou acessórias, do empresário, da sociedade, dos sócios, dos administradores ou de empresas de que participem;

c) Emissão de cédula de crédito microempresarial, decorrentes de empenhos liquidados por órgãos e entidades da União, Estados, Distrito Federal e Município não pagos em até 30 dias contados da data de liquidação;

d) Preferência nas contratações com o Poder Público, cujo valor seja de até R\$ 80 mil;



Lázaro Rosa da Silva

e) Dispensa para as microempresas e as empresas de pequeno porte:

1. Da afixação de Quadro de Trabalho em suas dependências;

2. Da anotação das férias dos empregados nos respectivos livros ou fichas de registro;

3. De empregar e matricular seus aprendizes nos cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem;

4. Da posse do livro intitulado “Inspeção do Trabalho”; e

5. De comunicar ao Ministério do Trabalho e Emprego a concessão de férias coletivas.

f) Fiscalização orientadora;

g) Compra e venda de bens e serviços, para os mercados nacional e internacional, por meio de consórcio, por prazo indeterminado, visando, com isso, o aumento de competitividade e a inserção em novos mercados internos e externos, por meio de ganhos de escala, redução de custos, gestão estratégica, maior capacitação, acesso a crédito e a novas tecnologias;

h) Acesso das microempresas e das empresas de pequeno porte, assim como das pessoas físicas capazes, para proporem ação perante o Juizado Especial, excluídos os cessionários de direito de pessoas jurídicas;

i) Estímulo à utilização dos institutos de conciliação prévia, mediação e arbitragem para solução de seus conflitos, mediante campanhas de divulgação, serviços de esclarecimento e tratamento diferenciado, simplificado e favorecido no tocante aos custos administrativos e honorários cobrados;

j) Disponibilização de linha de crédito especial.

Independentemente do aumento da carga tributária havido nesta modalidade de tributação, as vantagens relacionadas acima poderão impulsionar o contribuinte a optar pelo Simplex Nacional. Oportuno ressaltar que a lista acima contempla somente as vantagens menos divulgadas.

Obviamente que essas vantagens tornaram atrativas a opção após as devidas e necessárias regulamentações, que até o momento estão pendentes por parte dos órgãos ou poderes competentes.

Embora compreensível à demora na regulamentação dessas vantagens, dada a complexidade que envolve cada uma, vale alertar que muitas dessas delas já deveriam ter sido regulamentadas.

*** Lázaro Rosa da Silva é contador, advogado e consultor do Centro de Orientação Fiscal - Cenofisco**

25 de abril: Dia do Contabilista

Profissionais comemoram reconhecimento e valorização

Na “era da informação”, o profissional detentor de conhecimento tem um lugar de destaque na sociedade. Como o Contabilista é quem gerencia números, controla valores e possui informações de grande valia para empresas, públicas ou privadas, entidades e setor público, assume relevante e estratégico papel para a sociedade.

Por outro lado, o mercado tem exigido dos profissionais contábeis constante adequação e até mudança de postura profissional. Espera-se do contabilista ações pró-ativas e desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para atender a uma série de demandas emergentes, como a internacionalização da economia, novas legislações, revolução tecnológica na prática tributária e os novos padrões de governança corporativa, itens que avançam em constante mutação.

A evolução da Contabilidade

A transformação da postura profissional do contabilista reflete a própria evolução da economia e das relações sociais. No surgimento da Contabilidade, o objetivo era apenas conhecer a quantidade de bens das pessoas, das instituições e das cidades, mas, com o desenvolvimento do comércio, tornou-se necessário avaliar os ganhos e as perdas decorrentes das transações estabelecidas.

Já na Revolução Industrial, outras informações também passaram a ser essenciais, como os custos fixos e variáveis de produção e de manutenção dos bens produtivos. Foi nessa época que a Contabilidade se desmembrou em Contabilidade de Custos, Financeira e Gerencial.

Na atualidade, com o rápido desenvolvimento tecnológico, que permite a divulgação de informações em tempo real e de transações realizadas via *web* entre países das mais diferentes partes do mundo, as informações contábeis de uma instituição tornaram-se seu cartão de visitas. Através delas, é possível medir o nível de credibilidade e avaliar as possibilidades e condições de negociação e investimento.

Daí a necessidade do profissional contábil fornecer,

de forma ágil, dados e análises capazes de subsidiar a tomada de decisões e fechamentos de acordos, nas mais diversas organizações.

Foto: divulgação



Eliseu Martins

O ensino da Contabilidade

Tanta responsabilidade para o contador também requer aprofundamento dos conhecimentos científicos e técnicos. Se a prática contábil está em constante evolução, é preciso que o ensino desta ciência também esteja. No intuito de promover o aprimoramento e reciclagem profissional dos professores da área, o Conselho Federal de Contabilidade - CFC tem estabelecido parcerias com a Universidade de São Paulo - USP para promover cursos de pós-graduação e especializações diversas aos docentes de várias universidades do País, como Cuiabá, Belém, Belo Horizonte, Fortaleza, entre outras.

Mesmo com essa iniciativa, diante das muitas alterações na prática contábil, o professor de Contabilidade, Eliseu Martins, que pertence à Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – FIPECAFI e já foi chefe do Departamento de Contabilidade e Atuária da USP diz acreditar que ainda falta um esforço no sentido de capacitar e atualizar os cerca de 25 mil professores que atuam em cursos de Contabilidade em todo País.

De acordo com Martins, a principal missão dos professores universitários de Contabilidade “é estimular nos alunos a capacidade crítica, para que eles sejam capazes de pensar e pesquisar, a fim de estar preparados para oferecer sempre as melhores soluções diante das situações inusitadas que ocorrem no seu dia-a-dia.”

O empresário do ramo de consultoria e ensino de Contabilidade, Antoninho Marmo Trevisan, concorda e defende que, para isso, os cursos “deveriam reforçar o estudo da doutrina e filosofia contábil para que os contadores não só dominem a técnica, mas, sobretudo aprendam a pensar e possam aprofundar seus estudos, com mestrados, doutorados e especializações.” Ele acre-

Com cerca de 400 mil profissionais registrados e atuantes, em todo o País, a Contabilidade é uma das profissões mais dinâmicas atualmente, refletindo diretamente a dinâmica da sociedade.

ditada também que, em geral, os cursos da área precisam melhorar sua grade, incorporar tecnologias e transformar a dinâmica das aulas. Só assim poderiam levar para a sala de aula o que está acontecendo nas empresas de mais avançado e mais contemporâneo.

Novas tendências: Contabilidade Gerencial, Social e Ambiental

Em crescente ascensão, a Contabilidade Gerencial é um ramo que tem atraído diversos profissionais contábeis. Trevisan, entretanto, adverte que o contabilista, para atuar nesta área, deve estar preparado para entender o

“negócio”, tendo condições de orientar o gestor e participar das decisões de forma consciente. Segundo o empresário, o contabilista, muitas vezes, já tem o conhecimento necessário para isso, mas precisa ter uma postura mais ativa junto à gerência das empresas. “Ele precisa ousar mais, com idéias, propostas, opiniões e previsões, indicando caminhos e alternativas, porque ele possui o *Know How* que poucas profissões têm para atuar em gestão, mas ainda entra pouco nessa área.”

O contabilista de hoje tem ainda a responsabilidade de cuidar da transparência e solidez dos dados divulgados, fator essencial para o bom relacionamento da empresa ou instituição com todos os seus públicos, Fisco, clientes, acionistas, colaboradores ou contribuintes.

É nesse contexto que surgem outras diferentes variações da prática contábil, como a Contabilidade Social, a Contabilidade do Terceiro Setor ou ainda a Contabilidade Ambiental. Cada dia mais presentes na rotina dos contadores, estas especialidades se consolidam numa época em que os padrões de relacionamento das empresas com a sociedade e com o meio ambiente se tornaram um dos principais diferenciais no mercado.

É por essa razão que o cuidado na prestação de contas com relação às verbas destinadas às atividades sociais, programas e ações ambientais passam a seguir o rigor das informações contábeis, compondo o chamado “Balanço Social”, que apesar de não ser obrigatório, já se transformou em realidade na maioria das grandes empresas.

Foto: divulgação



Clovis Luis Padoveze

No caso das entidades do Terceiro Setor, tendo em vista a intensa fiscalização a que estão sujeitas, a existência de uma Contabilidade bem organizada, sólida e baseada nos princípios de transparência e legalidade, é uma questão de sobrevivência. Só com o apoio e orientação de profissionais contábeis especializados e atualizados em relação à complexa e mutante legislação que rege o Terceiro Setor é que as instituições sérias conseguem se diferenciar, perante a opinião pública, daquelas criadas com o único propósito de enriquecimento ilícito, como vemos diariamente na grande imprensa.

A nova legislação e a reciclagem profissional

Uma transformação marcante na Contabilidade, nas últimas três décadas, foi a aprovação, em dezembro de 2007, da Nova Lei das S.A., que pressupõe a abertura dos demonstrativos financeiros das empresas de grande porte. Segundo o consultor contábil, Clovis Luis Padoveze, essa alteração dá uma nova dimensão à prática contábil, uma vez que passa a incorporar os princípios internacionais da Contabilidade.

De acordo com Trevisan, a nova Lei introduz relevantes transformações na rotina contábil e irá contribuir para a valorização dos profissionais da área. “Nós, os contadores, vamos precisar fazer uma reciclagem de conhecimentos. O contador passa a ser o estrategista dentro da empresa, transformando-se em peça fundamental no processo decisório. Isso, entretanto, exige que ele também domine matérias no campo da economia internacional, da legislação internacional e da engenharia econômica. “Eu acho que essa atitude valoriza a profissão e vai requerer das nossas escolas de Contabilidade um grande esforço para revisar rapidamente a grade curricular no intuito de prever tais mudanças”, alerta Trevisan.

O Conceito da governança corporativa

Para Padoveze, outra importante transformação na prática contábil que ganha novas luzes com a aprova-

ção da nova Lei das S. A. é a ênfase que se tem dado ao conceito de governança corporativa, que, entre outros temas, está ligada a princípios como ética, transparência e legalidade nos demonstrativos contábeis.

Em favor das boas práticas de governança, Padoveze explica que o contabilista, como consultor contábil, pode auxiliar na orientação e modelação dos processos internos de gestão. "Fazemos uma avaliação profunda do estado atual da empresa para identificar o que precisa ser complementado, adicionado e, eventualmente, corrigido para que se tenha o mínimo de condições de governança. A parte fundamental dessa ação é a própria Contabilidade tradicional, que precisa estar inserida no conjunto de padrões que permitam a adoção dos princípios internacionais de Contabilidade."

Avanço tecnológico

Apesar das diversas transformações no que diz respeito às mudanças na legislação tributária e previdenciária, especialistas defendem que o maior desafio dos

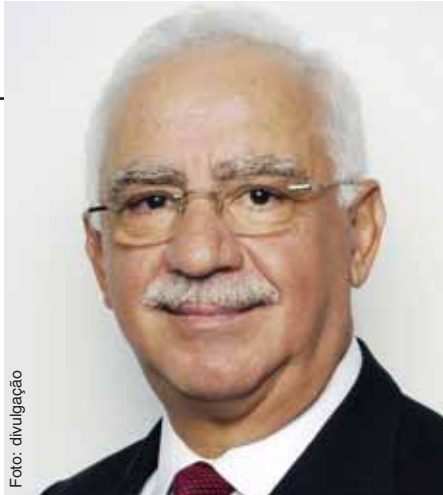


Foto: divulgação

Antoninho Marmo Trevisan

profissionais contábeis atualmente é se adaptarem aos avanços tecnológicos e às transformações que trazem. Nesse sentido, o domínio das novas ferramentas passa a ser essencial para a evolução da carreira, especialmente num mercado com elevado nível de evolução e competitividade.

A implementação do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED,

a Escrituração Contábil Digital e Nota Fiscal Eletrônica Nacional são exemplos de como a tecnologia passa a ser imprescindível no dia-a-dia dos contabilistas.

Para o consultor Padoveze, essa evolução tecnológica é bastante positiva, porque libera boa parte do trabalho mecânico que era atribuído ao contabilista. Sendo assim, permite que ele exerça seu verdadeiro papel, que é estruturar um sistema de informação para potencializar o empreendedorismo, através da análise de riscos e capacidade de planejamento. "É desta forma que ele pode fornecer o apoio necessário para os empreendedores, na geração de riqueza do País", complementa o consultor.

Profissão em Ascensão

De acordo com pesquisa do jornal *Estado de S. Paulo*, a área de ciências contábeis foi a terceira mais procurada pelos vestibulandos no último ano. O empresário Trevisan conta que, em sua Escola de Negócios, a Contabilidade é o curso mais procurado, inclusive por diversos profissionais já graduados em Direito, Administração ou Economia. A visibilidade da profissão se deve aos diversos campos que se abrem ao contabilista. **Veja as áreas de atuação que têm se revelado mais promissoras.**

- ✓ Gestão de Empresas – essa não é uma atividade restrita a administradores, já que os contabilistas são conhecedores profundos de finanças, custos e fluxo de caixa, e têm colocado suas capacidades à frente de grandes empreendimentos.
- ✓ Auditoria - O contabilista pode auditar e emitir o parecer de entidades como S.A., planos de saúde, instituições financeiras, entre outras. Com a nova Lei das S.A., essa área deve empregar um grande número de profissionais.
- ✓ Gestão Pública – Essa área, carente de profissionais preparados, pode ser melhorada com a utilização das capacidades profissionais e dos contabilistas, desde que estes cultivem o respeito pelas finanças públicas, profundos conhecimentos em orçamento e repudiem a corrupção e desperdícios do dinheiro público.
- ✓ Consultoria – Há contabilistas que adquirem experiências específicas em determinados ramos de atividades, como planejamento tributário, e podem oferecer à iniciativa privada, governos e ONG's um leque de soluções para as complexas questões sociais, orçamentárias e de mercado.
- ✓ Ensino – Universidades e centros de atualização profissional necessitam de professores, com profundos conhecimentos contábeis, para formação de novos profissionais e aprimoramento de outros, em dezenas de disciplinas, que vão da Contabilidade Rural à de Orçamento Público.

Presidente do CRC SP alerta: Contabilistas

Foto: Camila Frois

Na presidência do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo - CRC SP, desde o dia 07 de janeiro de 2008, o contador e perito judicial Sergio Prado de Mello, convoca os cerca de 110 mil profissionais da Classe Contábil do Estado a se prepararem para as mudanças e evoluções que já aconteceram e estão acontecendo na Contabilidade: "Estamos vivendo um momento de profunda evolução, e quem não se preparar, vai ficar fora do mercado!", alerta.

Sergio Prado, que presidiu o Sindcont-SP na gestão 1999-2001, fala, na entrevista que segue, sobre as tendências da Contabilidade e sobre suas experiências como líder da Classe.



Sergio Prado de Mello - CRC SP

No dia 25 de abril, a Classe Contábil festeja seu dia. Por que comemorar a data?

Em todos os dias 25 de Abril, desde que a data foi instituída, em 1926, comemoramos esse evento procurando destacar a importância da profissão, principalmente para aqueles que ainda não estão bem despertados para a sua importância.

O que é ser contabilista nos dias de hoje?

É estar consciente que a profissão já mudou, que estamos vivendo um momento de profunda evolução, seja da informática, seja das novas leis, ou do próprio mundo corporativo. O contabilista precisa ter uma nova visão da profissão. Ele terá de voltar a realmente fazer Contabilidade. E não só Contabilidade em si, mas gerar relatórios, gerenciar informações contábeis. Por menor que seja a empresa, ele precisa oferecer ao empresário dados que possam lhe auxiliar na tomada de decisões.

Como o senhor analisa a evolução da Classe Contábil no País, nos últimos anos?

Se nós olharmos para trás, vamos verificar que a profissão evoluiu muito. A própria Auditoria foi ganhando força, a Perícia, como especialização, ganhou muito mais projeção. A Contabilidade Ambiental que hoje é uma realidade, teve grande projeção com a consciência da preservação do meio-ambiente. Há alguns anos, também não se falava em Balanço Social. Então, são vertentes da Contabilidade que estão surgindo e dando mais importância à profissão e exigindo maior aperfeiçoamento do trabalho contábil.

E aos olhos dos empresários e da sociedade, a profissão ganhou credibilidade?

Acredito que sim, apesar de que a credibilidade implica em mudança de mentalidade, não só do profissional mais também de seus clientes. Quando o profissio-

ta, prepare-se. Prepare-se. Prepare-se.

nal muda de postura, automaticamente se valoriza e, o cliente passa a respeitá-lo mais. E isso vem ocorrendo, mas ainda não é na velocidade que se espera. O contabilista está se enquadrando ao novo perfil, forçado pelas transformações que estão ocorrendo, e com isso vai trazer uma maior valorização à profissão e um maior respeito dos usuários pelos serviços contábeis.

Qual a contribuição do Conselho no sentido de preparar os profissionais contábeis para o futuro?

A vice-presidência e o departamento de desenvolvimento profissional têm se empenhado em promover muitas atividades no sentido de capacitar o profissional. Mesmo porque se o contabilista estiver devidamente capacitado evitará ser autuado por cometer qualquer infração. A capacitação é uma forma de fiscalização preventiva. Nossa gestão está dando continuidade às iniciativas de gestões anteriores, no sentido de levar conhecimentos e promover capacitação aos contabilistas, tanto da capital quanto do interior.

Qual a diferença de presidir um Sindicato, como o Sindcont-SP, e um Conselho de profissionais, como o CRC SP?

A primeira diferença é que o Sindicato tem 8 mil sócios e o Conselho tem 110 mil profissionais registrados. A segunda é que a base territorial do Sindicato é a Grande São Paulo, com exceção de Santo André, enquanto a do Conselho é todo o Estado de São Paulo. Conseqüentemente, administramos um número muito maior de funcionários, cerca de 250. O foco das ações é diferente, o Sindicato é um órgão de defesa, de reivindicações da profissão e o Conselho é órgão de fiscalização e registro profissional. Então existem, até conceitualmente, várias diferenças, porém a profissão é uma só. No fundo, o foco tanto do Sindicato quanto do Conselho é prestar o melhor serviço ao profissional, ao contabilista. Nesse aspecto, as diferenças não são relevantes, pois todos miramos para o mesmo ponto, visando o mesmo objetivo.

Das experiências adquiridas no Sindicato quais são as que podem ser aplicadas aqui no Conselho?

Muitas, mas a principal delas é o conhecimento que se adquire dos anseios e necessidades dos profissionais. O Sindcont-SP foi a primeira entidade que presidi, e lá passei a conhecer bem o contabilista. Essa experiência ajuda muito, porque no CRC SP temos uma quantidade maior de profissionais, mas as necessidades são as mesmas.

Qual a principal dificuldade de se dirigir uma Entidade de profissionais?

É difícil administrar uma entidade, porque estamos envolvidos com pessoas e sensibilidades próprias do ser humano e isso é o que mais causa preocupação e atenção. O dirigente precisa estar sempre atento para não ferir suscetibilidades, deve manter um bom relacionamento com os presidentes das demais entidades. Sabemos que o nosso objetivo é o contabilista, mas os meios de atingi-lo são diferentes. Como são várias as entidades, temos de trabalhar no sentido de sempre unir e administrar eventuais conflitos, para que juntos possamos promover benefícios aos contabilistas. Essa é a razão de nos denominarmos de Entidades Congraçadas, e nos reunirmos regularmente para tratar de assuntos comuns de interesse dos profissionais. Essa é a parte mais sensível da presidência.

Se o senhor pudesse falar a cada um dos contabilistas do Estado em seu dia, o que diria?

Prepare-se. Prepare-se. Prepare-se.

Nós já conversamos com as Entidades Congraçadas e pretendemos fazer um manifesto a todos os contabilistas no sentido de conscientizá-los de que a profissão mudou e que se ele não se preparar, vai ficar fora do mercado.

Está havendo resistência para assimilar essa realidade?

Eu não direi resistência, e sim que alguns ainda não acreditam muito nisso. Já tivemos mudanças tecnológicas no passado, quando muitos acharam que iam perder o emprego. Depois aplaudiram dizendo que simplificou o seu dia-a-dia. Só que agora as mudanças são para valer, são significativas e profundas.

E para os novos ramos da Contabilidade, eles estão preparados?

A Contabilidade do Terceiro Setor é um ramo novo de nossa profissão e os contabilistas estão buscando preparação, pedindo mais palestras e eventos sobre o tema. Já estamos articulados, CRC SP, o Sindcont-SP e outras entidades, para promover mais eventos sobre o assunto. Não só nesse ramo, mas em outros que a evolução da economia e da tecnologia vem trazendo, inclusive exigindo especialização e adaptação.

O que é o SPED

Por Nivaldo Cleto

O Sistema Público de Escrituração Digital – SPED é um projeto implantado através de um acordo nacional das autoridades tributárias, visando integrar os dados dos contribuintes aos fiscos municipais, estaduais e federal, mediante o compartilhamento das informações contábeis e fiscais.

O SPED é dividido em três grandes subgrupos: SPED Contábil, SPED Fiscal e Nota Fiscal Eletrônica.

SPED Contábil

O SPED Contábil foi regulamentado através da Instrução Normativa RFB nº 787, de 19 de novembro de 2007 – que instituiu a Escrituração Contábil Digital (ECD); estabelece a sua obrigatoriedade e aprova o Manual de Orientação do Leiaute para geração de arquivos.

A partir da escrituração contábil de janeiro de 2008, as empresas sujeitas ao acompanhamento tributário diferenciado, isto é, aquelas que estão obrigadas a entregar a DCTF e DACON mensal, deverão elaborar o Livro Diário na forma digital, denominado ECD – Escrituração Contábil Digital, nos termos estabelecidos na referida norma.

Em breve, será disponibilizado um programa pela Receita Federal (PVA-ECD – Programa Validador e Assinador da Escrituração Contábil Digital), que fará a importação dos arquivos eletrônicos, referentes aos lançamentos contábeis das empresas, validando através do leiaute, previsto no Manual de Orientação, anexo à IN 787. Em seguida o contador e o responsável legal assinam, eletronicamente, com a Certificação Digital.

Depois de assinado pelas partes, o arquivo ECD, que nada mais é do que o Livro Diário em papel, na forma eletrônica – será enviado juntamente com o requerimento de registro na Junta Comercial ao Ambiente Nacional do SPED, gerenciado pela RFB. Paralelamente, a empresa recolhe os emolumentos para registro da ECD nas Juntas Comerciais.



Nivaldo Cleto

As Juntas Comerciais acessam os dados da ECD (antigo Livro Diário) e o seu conteúdo para constatar se as formalidades legais foram cumpridas. Após liberado o registro, o Livro Diário Eletrônico ou a ECD está registrado e armazenado no Ambiente Nacional SPED para que as autoridades tributárias, como a Receita Federal, Previdência Social, Secretarias da Fazenda, Secretarias Municipais de Finanças, Ministério do Trabalho, Banco Central do Brasil acessem, a partir de um procedimento fiscal determinado na legislação.

Portanto, ao invés da fiscalização emitir a intimação para a empresa apresentar os Livros Diários em papel, a intimação será apenas para informar que o livro diário ou a ECD

daquele ano calendário, será acessado junto ao Ambiente Nacional SPED, dentro do previsto na legislação, respeitando o sigilo fiscal.

No mês de junho de 2009, ocasião em que as empresas deverão entregar a DIRPJ, será também o prazo para entregar a ECD do ano base 2008 – empresas de grande porte, sob pena de sofrerem uma multa de R\$ 5 mil por mês de atraso (artigo 10º da IN RFB 787/2007).

A partir de janeiro de 2009, todas as empresas enquadradas no Lucro Real, independente do faturamento, deverão elaborar a ECD – Escrituração Contábil Digital para entrega no mês de junho de 2010.

É facultada a todas as empresas a adesão imediata à ECD, independente do Regime de Tributação.

SPED Fiscal – Escrituração Fiscal Digital

O SPED Fiscal - EFD foi instituído através do CONVÊNIO ICMS 143, de 15/12/2006, que estabelece sua obrigatoriedade e aprova o Manual de Orientação do Leiaute para geração de arquivos.

Os arquivos textos gerados pelos contribuintes, relativos aos livros fiscais de entradas, de saídas, apura-

ção do ICMS, IPI e Inventário, obedecendo um leiaute unificado, serão importados e validados através de um aplicativo fornecido pelo SPED-EFD (aplicativo multiplataforma – independente do sistema operacional por ora chamado de PVA-EFD – Programa Validador e Assinador da EFD).

Da mesma forma que o SPED Contábil, o validador deverá ser único (padronizado), contendo as mesmas regras em nível nacional, o que não impedirá que os fiscos façam outras verificações posteriores para auditoria ou até exigir a substituição das escriturações.

A Escrituração Fiscal Digital será de uso obrigatório para os contribuintes do ICMS ou do IPI, a partir de janeiro de 2009.

Após a validação através do programa PVA-EFD em fase de publicação, os arquivos serão assinados pelo representante legal de pessoa jurídica de seu procurador, com a Certificação Digital e-PJ ou e-CNPJ, em seguida serão enviados para o SPED ambiente nacional.

Quando o sistema entrar em prática, significará o fim dos livros fiscais do ICMS e IPI em papel.

Nota Fiscal Eletrônica – NF-e

O projeto que mais evoluiu no SPED foi o da Nota Fiscal Eletrônica, que está funcionando desde novembro de 2006. Trata-se de um modelo nacional de nota fiscal eletrônica que serve para transporte de mercadorias, através de um sistema integrado entre as empresas e os fiscos estaduais e federais.

No momento que este artigo estava sendo escrito, os estados da BA, ES, GO, MA, MS, MG, SC, RS, SP e SE já haviam emitido 5,6 milhões de notas fiscais eletrônicas.

A partir do mês de abril de 2008, fabricantes e distribuidores de cigarros; produtores, formuladores e importadores de combustíveis líquidos, dentre outras atividades de grande interesse para as autoridades tributárias estão obrigadas à emissão da NF-e. PROTO-COLO ICMS 24 de 18/03/2008

Para maiores detalhes sobre esse projeto vocês podem acessar o Portal da Nota Fiscal Eletrônica, endereço: www.nfe.fazenda.org.br

As autoridades tributárias estão firmando acordos para integrar em breve as informações das NF-e de Serviços e o SPED NF-e.

Interesse pela nova tecnologia

Para as grandes empresas, que dispõem de departamentos de tecnologia de ponta ou têm recursos suficientes para contratar os grandes especialistas em software, creio que haverá um ganho expressivo no controle dos processos fiscais e contábeis, além de agilidade no trânsito das mercadorias (Nota Fiscal Eletrônica).

Prova disto é que várias empresas querem aderir ao programa de notas fiscais eletrônicas estaduais (ICMS) e estão na fila aguardando a autorização, pois o SPED Nota Fiscal Eletrônica foi um sucesso para as empresas da fase piloto.

Para as pequenas e microempresas, que representam a grande maioria dos contribuintes, creio que será um trabalho de transição mais lento, visto que além das dificuldades financeiras para investir em equipamentos e sistemas modernos, demandará um tempo para capacitação dos usuários dos sistemas.

Exemplo real ocorre com o Emissor de Cupom Fiscal, em que os arquivos do pequeno comerciante não conseguem integrar com a escrituração contábil para atender 100 % das exigências do SINTEGRA.

Benefícios imediatos com o uso dessa nova tecnologia

Podemos dizer que o benefício será a adaptação imediata a um novo processo de extinção dos livros contábeis e fiscais, eliminando gastos com impressão e ocupação de espaços para armazenar os livros.

Os empresários queiram ou não, deverão rever todos os processos de informática nas suas empresas, pois desde já os arquivos eletrônicos deverão ser mantidos dentro de servidores internos ou externos (Data Centers), com bancos de dados atualizados para atender à nova demanda digital do governo eletrônico.

Finalmente, esperam-se benefícios decorrentes da agilização dos processos, de maior segurança na circulação das informações e, acima de tudo, a grande expectativa quanto à desburocratização nas relações do contribuinte com o Fisco.

Nivaldo Cleto é Contador (Sócio da Clássico Consultoria) e Conselheiro do Comitê Gestor da Internet do Brasil – CGI.br

Faça da timidez sua aliada

Falar em público, participar de reuniões e entrevistas de emprego deixa sua boca seca? O coração batendo acelerado e as mãos frias? Você tem medo de correr risco e de chamar a atenção? Se você se enquadrar nessas descrições, seu problema é timidez. Mas, não precisa se preocupar e agendar uma consulta médica, pois atualmente lidar com essas situações é muito simples, basta se adaptar e saber conviver com as características de sua personalidade.

O autor do livro *Vença a Timidez e Seja Feliz no Trabalho*, Sergio Cides, informou que a timidez não pode ser desculpa para todos os fracassos, ela deve ser uma aliada, um obstáculo contornável. Durante a produção do livro, Cides entrevistou diversas pessoas introvertidas dentro das empresas e que são profissionais bem-sucedidos.

Segundo a fonoaudióloga Leda Vasconcellos, especialista em voz, não existe cura para a timidez porque não é um problema que deve ser eliminado. "Para conviver com ela o primeiro passo é monitorar o pensamento e comportamento".

Leda realizou uma pesquisa com 450 universitários de Campinas e comprovou que 56% deles são acanhados. Constatou ainda que, com o passar do tempo a timidez pode ficar mais moderada. Estudos anteriores comprovam que 40% dos que se consideravam tímidos, mudaram a auto-avaliação, indicando que a característica é reversível e mutável.

Pesquisadores tentam descobrir a origem da timidez, alguns acreditam que existe tendência inata, outros falam que a característica surge ao decorrer dos anos e se manifesta principalmente na adolescência. Nessas pesquisas ficou comprovado que 20% dos be-

Fonte: Revista Metrôpole

Sintomas

- Boca seca • Coração acelerado • Rubor
- Sudorese • Tremor • Dor de cabeça
- Mãos frias • Dificuldade de olhar
- Não falar ou falar baixo
- Agitação de dedos, pernas e pés
- Gagueira • Silêncios durante uma conversa
- Roer unhas • Pensamentos negativos
- Subestimar-se • Medo • Vergonha
- Rejeição • Auto-estima baixa



Domine a timidez

- ✓ Evite grandes expectativas em relação à sua performance ou em relação aos acontecimentos para evitar ansiedade.
- ✓ Evite autopunições e diálogo interior negativo.
- ✓ Faça auto-afirmações positivas. Reforce-se positivamente quando tiver um bom desempenho.
- ✓ Evite a ingestão de bebidas alcoólicas com o objetivo de relaxar, pois é uma estratégia contraproducente e autodestrutiva.
- ✓ Use o tempo de aquecimento para encontrar pessoas com o mesmo ritmo para a socialização.
- ✓ Fique atento ao contexto da comunicação e não nas suas manifestações físicas da timidez (rubor, tremor, boca seca etc.).
- ✓ Pense que seu nervosismo pode não estar sendo notado.
- ✓ Para evitar os momentos de silêncio durante a conversa, faça elogios, perguntas, peça explicações, converse sobre algo que ambos gostem, faça gentilezas.
- ✓ Se for dar uma palestra, conheça o local com antecedência.
- ✓ Melhore suas habilidades sociais por meio de ajuda profissional.

Fonte: Revista Metrôpole

bês têm a tendência inata, enquanto 42% dos adultos são introvertidos.

Para o sociólogo José Pastore, os tímidos fazem as mesmas coisas que os extrovertidos, apenas com uma diferença, eles requerem mais tempo diante de situações novas. "Os mais acanhados tendem a se comparar com os extrovertidos e isso é errado, pois com esse pensamento eles se cobram mais ainda, por não poderem errar e ter que falar algo perfeito e esplendoroso".

A pesquisa divulgada na *The New Solution, in Psychology Today*, revelou que, diante de estranhos, 75% das pessoas mostram condutas tímidas.



Tecnologia e inteligência para a gestão de seus negócios.

A Asplan acredita que ser eficiente é oferecer soluções capazes de simplificar a vida de seus clientes.

Por isso, orgulha-se de desenvolver sistemas e serviços inteligentes para o seu negócio. Por meio de nossas ferramentas, é possível melhorar processos, reduzir custos e otimizar o seu tempo.

Assim, você tem mais disponibilidade para se dedicar ao que realmente importa.

www.asplan.com.br | tel: 11 3305.6500

Asplan Corporativo

Serviços • Indústria • Distribuição • Terceiro Setor.

Asplan Contábil

Financeiro • Fiscal • Contábil • Trabalhista
Documentos • Expedição • Aspnet • Folcli.

Você

asplan

Seu cliente

Soluções Inteligentes na gestão de informações.



Santos: maior jardim à beira-mar do mundo

Orla de Santos

Foto:Tadeu Nascimento / prefeitura de Santos

Considerada uma das mais tradicionais cidades turísticas e conhecida pelo seu porto, Santos também se destaca por ostentar o maior jardim de orla marítima do mundo, com 5.335 metros de extensão, 218.800 metros quadrados de área, 77 espécies de flores e mais de 1.700 árvores. Para se ter noção do tamanho da orla, seria preciso 155 Jardins Botânicos, como o existente no Rio de Janeiro, para ocupar um espaço igual ao da Baixada Santista.

Com seu clima tropical e sete quilômetros de praia, o visitante pode desfrutar dos diversos serviços oferecidos ao longo da orla, como a biblioteca, a gibiteca, o cinema, a escolinha de esportes radicais, localizados nos seis postos de salvamento. Nos postos, o turista também encontra a Guarda Municipal, os sanitários, o laboratório de controle ambiental e os chuveiros públicos, muito disputados em época de temporada.

Para os atletas, tanto profissionais quanto amadores, uma opção é praticar corridas, caminhadas, passeios de bicicleta, jogos de vôlei, basquete, frescobol, triathlon, entre outros. Depois de praticar atividades físicas, é possível descansar à sombra do guarda-sol ou dar um mergulho no

mar, que de modo geral, apresenta água calma de temperatura amena.

Se, por acaso, o tempo não estiver ideal para aproveitar a areia e o mar, o visitante não precisa se preocupar, pois opções de passeios não faltam. Um exemplo é o Aquário Municipal, considerado o ponto turístico mais visitado da cidade e o segundo do Estado, só perdendo para o Zoológico de São Paulo, que foi inaugurado em 1945, pelo presidente Getúlio Vargas.

Outra opção é o Museu de Pesca que oferece uma visão geral dos principais grupos marinhos do Brasil e de outras partes do mundo, sendo que 90% do material da exposição são provenientes dos oceanos Atlântico, Pacífico e Índico. O local tem o maior acervo de conchas do País, com 21 mil exemplares, entre elas, duas espécies gigantes, que são naturais da Filipinas, sendo que a maior tem um metro de comprimento e pesa 148kg.

Atividade econômica

Além de ser a maior cidade do litoral de São Paulo, Santos também tem o maior porto da América Latina, as instalações ocupam 7,7 milhões de m² e cerca de 14km de extensão. O porto é a principal atividade

de econômica do município e representa cerca de 40% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

✓ Como chegar

- Rodovia Padre Manuel da Nóbrega - SP55 (antiga Pedro Taques): estabelece o elo entre Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruibe.

- Rodovia Ariovaldo de Almeida Viana (SP61): estende-se desde a zona urbana, do Guarujá até a balsa, que dá acesso ao Município de Bertioga e que por sua vez, é ligado ao Planalto (Mogi das Cruzes), através da Rodovia Dom Paulo Rolim Louveiro (SP98).

- Rodovia Caiçara (SP55): liga a Cônego Domênico Rangoni (antiga Piaçaguera-Guarujá) ao Guarujá, Vicente de Carvalho e Bertioga.

- Sistema Anchieta-Imigrantes (SP150): liga a região metropolitana da capital do Estado de São Paulo com o Porto de Santos, o Pólo Petroquímico de Cubatão, as indústrias e fábricas do ABCD e a Baixada Santista.

Mensário do **Contabilista**

Ano LI • Ed 519 • Abril de 2008

Órgão do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo • Ex-Instituto Paulista de Contabilidade • Fundado em 1919
Presidente: José Heleno Mariano • Fundadores: Hilário Franco e Luiz Fernando Mussolini



25 de abril:
Contabilistas comemoram
seu Dia com a profissão
valorizada e em ascensão



**ENTREVISTA: PRESIDENTE DO
CRC SP, SERGIO PRADO DE
MELLO, FALA DO FUTURO DA
CONTABILIDADE E DE SER
CONTABILISTA NOS DIAS ATUAIS**

**SANTOS: O MAIOR JARDIM
DE ORLA DO MUNDO**

